

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR ENDOMETRIOSE: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PERNAMBUCO E O NORDESTE BRASILEIRO (2015 A 2025).

INTRODUÇÃO: Endometriose é uma doença inflamatória crônica, estrogênio-dependente, decorrente de tecido endometrial fora da cavidade uterina, impactando na qualidade de vida de mulheres na menacme. A sintomatologia pode variar de quadros algicos a casos de infertilidade, gerando uma sobrecarga significativa no SUS, devido a necessidade de internações. Nesse sentido, analisar o perfil epidemiológico da endometriose no Nordeste (NE), especialmente em Pernambuco (PE), é fundamental para identificar padrões e regionalizar serviços a fim de um melhor manejo. **OBJETIVO:** Descrever e comparar epidemiologicamente as internações por endometriose entre o NE e o estado de PE, de 2015 a 2025, evidenciando padrões de distribuição, frequência e diferenças regionais, auxiliando no planejamento de estratégias de saúde pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo e transversal, acerca do perfil epidemiológico das hospitalizações por endometriose em mulheres entre 20 e 49 anos residentes do NE, de 2015 a 2025. As variáveis de análise foram: ano de ocorrência, faixa etária, unidade federativa e cor/raça. **ASPECTOS ÉTICOS:** Coleta de dados de acesso público no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), pertencentes ao DataSUS, dispensando apreciação de um Comitê de Ética, conforme as Resoluções do CNS nº 510/2016. **RESULTADOS:** Entre 2015 e Junho/2025, registraram-se 26.160 internações por endometriose no NE, sendo 9,5% em PE. Em 2020, houve uma queda de internações em 58%, e PE ocupou o 4º lugar de estados que mais internaram. Após esse período, houve aumento de 219% das internações, com PE opondo-se a essa tendência, reduzindo cerca de 4% dos casos. A etnia/raça mais acometida no NE foi a parda com 17.939 internações e a menos afetada, a preta, com 626. Em PE, amarelos tiveram menor número (28 casos). A faixa etária com menor índice varia de 20-29 anos com 2.425 internações no NE, e apenas 351 em PE. Já entre 40-49 anos há o maior número de casos (14.971), desses, aproximadamente 10% em PE. **CONCLUSÃO:** De 2015 a 2025, o NE registrou 26.160 internações por endometriose, com predomínio da faixa etária dos 40-49 anos. O ano com menor número de internações foi 2020, já 2024 o de maior, diminuindo 4% dos casos em PE. Quanto à etnia/raça, as mulheres mais acometidas no NE foram as pardas, e as pretas as menos; em PE as amarelas foram as menos internadas. Esses resultados evidenciam o impacto a endometriose na saúde pública como uma importante causa de internações. Nesse sentido, esse

trabalho reforça a importância da implementação de políticas locais voltadas para a população de maior prevalência, assim, reduzindo as taxas de internamento.